Uso pedagógico das mídias: propostas inovadoras

Domingas Cantanhede[1]

[1]Licenciada em Pedagogia – UFMA. Especialista em Tecnologias em Educação – PUC-Rio. e-mail: faladomingas@yahoo.com.br

Resumo: Objetivou-se investigar como as mídias podem ser aplicadas pedagogicamente na escola e quais os desafios e dificuldades enfrentados pelos professores para que de fato aconteça a integração das mídias no espaço da escola visando ao ensino e à aprendizagem significativa através de uma revisão de literatura. Mediante as informações coletadas, foi identificada a importância e contribuições do uso das tecnologias na educação. Detectou-se ainda que o uso das mídias na educação é um elemento importante que contribui para a interação entre a escola e o contexto social dos alunos. Ao mesmo tempo foram apresentadas sugestões de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula utilizando as mídias como recurso pedagógico. Contudo conclui-se que a efetiva utilização das mídias depende da formação continuada dos profissionais da educação, do acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação e da implantação de uma metodologia de projetos.

Palavras–chave: formação de professores, tecnologias em educação, uso pedagógico das tics

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, as mídias se fazem presentes em nosso cotidiano de diferentes maneiras, ocupando os mais diferentes espaços sociais. Isso se deve à própria conjuntura social em que nos encontramos. Por meio dos avanços tecnológicos toda a sociedade tem sofrido influências das mídias e a escola também é um espaço que está ansiando por fazer a integração entre ensino e mídias. Nesse sentido, é importante refletirmos sobre: Como aplicar pedagogicamente as mídias na escola? Quais os desafios enfrentados pelos professores para a aplicação das mídias no contexto escolar? Quais as dificuldades vivenciadas pelos docentes para a integração das mídias na escola? Que tipo de práticas tem dado certo para a integração das mídias na escola?

A escolha do tema "Uso pedagógico de mídias na escola: práticas inovadoras" deve-se ao fato desta temática ser muito instigante haja vista que as tecnologias educacionais ainda são um assunto novo no espaço escolar e que precisa ser explorado. Através desta pesquisa almejamos contribuir com os professores na reflexão sobre o desenvolvimento de ações em suas práticas cotidianas buscando utilizar recursos tecnológicos disponíveis em seus estabelecimentos de ensino.

Nesse sentido, as questões norteadoras deste trabalho foram com o objetivo de investigar como as mídias podem ser aplicadas pedagogicamente na escola e quais os desafios e dificuldades enfrentados pelos professores para que de fato aconteça a integração das mídias no espaço escolar visando ao ensino e à aprendizagem significativa.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se de uma revisão de literatura recorrendo a autores que tratam da questão. Com a finalidade de atender aos objetivos propostos neste estudo, foram abordadas as seguintes temáticas: Integração das mídias na educação; Uso pedagógico das mídias na escola; Formação dos professores para o uso das mídias no contexto atual: limites e possibilidades; Sugestões de atividades usando as tecnologias como recurso didático.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação é um processo complexo que requer um olhar mais abrangente sobre as novas formas de ensinar e aprender. É preciso repensar o papel da escola, do professor e acima de tudo é preciso reconstruir sua prática pedagógica para esse novo cenário que surge com a integração das TICs.

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

De acordo com Prado (2009), o fato de utilizar as diferentes mídias no contexto educacional nem sempre significa integração. Integrar – no sentido de completar, de tornar inteiro – vai além de acrescentar o uso de uma mídia em uma determinada situação da prática escolar. Para que haja a integração, é necessário conhecer as especificidades dos recursos midiáticos, com vistas a incorporá-los nos objetivos didáticos do professor, de maneira que possa enriquecer com novos significados as situações de aprendizagem vivenciadas pelos alunos.

A integração somente irá ocorrer quando os professores trabalharem com as tecnologias, pois a integração vem com a prática. E a própria tecnologia permite o contato com mais informação e conhecimento sobre integração. Nesse sentido, o professor precisa estar em contato com as tecnologias e as universidades precisam mediar a inclusão de reflexão e aporte teórico para dar suporte a esta formação. No entanto, faz-se necessário delinear alguns caminhos para a formação de professores nessa perspectiva inovadora, indispensável para a melhoria da qualidade da escola do presente e do futuro. Acreditamos que isso só será possível se cada vez mais educadores tiverem a oportunidade de preparar-se para o uso das mídias na educação.

O professor tem muitas maneiras de integrar as mídias e tecnologias nas suas ações metodológicas. Segundo Moran (2003) não se trata de dar receitas porque as situações são muito diversificadas. É importante que cada docente encontre o que lhe ajuda mais a sentir-se bem, a comunicar-se bem, ensinar bem, ajudar os alunos a que aprendam melhor. É importante diversificar as formas de dar aula, de realizar atividades, de avaliar.

Assim, para que os professores possam integrar as mídias no processo educacional de modo eficiente e eficaz, são necessários competências e saberes. Prado (2009) sugere alguns caminhos como: saber como usar pedagogicamente as mídias e, este “como” envolve saber “o quê” e “o porquê” usar tais recursos; A mediação pedagógica demanda do professor ações reflexivas e investigativas sobre o seu papel, enquanto aquele que faz a gestão pedagógica, criando condições que favoreçam o processo de construção do conhecimento dos alunos; trabalho em parceria com o outro, que pode ser um colega que tenha conhecimento prático sobre tais domínios, ou um aluno ou, ainda, um profissional da área; desenvolver o trabalho por meio de projetos.

As novas tecnologias adentram a escola tornando-se um grande desafio para os professores e a gestão escolar. O uso das mídias em projetos educacionais oportuniza um elo com as TICs, ou seja, a internet com todos os seus desdobramentos e inovações. O desenvolvimento dos projetos educacionais com o uso das TICs tendo um bom planejamento é uma excelente ferramenta na gestão escolar, tanto na gestão administrativa quanto na pedagógica focalizando o processo ensino e aprendizagem**.** Segundo Nascimento (2009) inserir a informática na educação não é apenas adquirir equipamentos e programas de computador para a escola. O sucesso e a eficácia de um projeto educacional que utiliza a informática como mais um recurso, no processo pedagógico, exige capacitação e novas atitudes dos profissionais da educação diante da realidade e do contexto educacional.

Portanto, mesmo com todas as dificuldades encontradas na aplicação das TICs no ambiente escolar, elas são importantes instrumentos que vêm somar com a prática pedagógica. Contudo, para que os gestores possam contribuir e incentivar o uso das TICs no espaço escolar é necessário que eles também façam cursos de formação, do mesmo modo que os professores porque essa questão é ampla e envolve todos os membros da escola.

A difusão do uso das modernas tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar permite instigar professores e gestores a pensarem alternativas que contribuam para a criação de uma cultura de rede na perspectiva de uma mudança da educação mais voltada ao desenvolvimento humano. Para Oliveira (2008) a tecnologia não é propriedade neutra ligada à eficiência produtivista, e não determina a sociedade, da mesma forma que esta não escreve o curso da transformação tecnológica. Ao contrário, as tecnologias são produtos da ação humana, historicamente construídos, expressando relações sociais das quais dependem, mas que também são influenciadas por eles.

A inclusão digital, proposta para as escolas trata da necessidade de fazer com que o aluno aprenda a usar as tecnologias, com o objetivo de inseri-lo tanto no mercado de trabalho como permitir a ele o livre acesso à internet para pesquisa, comunicação, atualização e melhoria de seu processo de ensino e aprendizagem global.

A internet, pode ser usada como meio de implementação de sistemas didáticos, adicionando facilidades de aprendizado a um público maior.

Ao utilizarmos recursos de multimídia no aprendizado, temos que pensar não apenas na interatividade do aluno com o ambiente, mas o mais importante é que ele sinta prazer, interesse e curiosidade em explorar o ambiente oferecido. Caso isto ocorra, ele irá realmente querer interagir com o ambiente, e, neste aspecto, a questão de recursos interativos é extremamente importante.

São numerosos os desafios enfrentados para a realização de um trabalho eficaz em relação ao uso das tecnologias da informação e comunicação no espaço educacional, mas por outro lado, a utilização adequada das tecnologias representa uma oportunidade ímpar da escola vir a ser uma instituição voltada para a criação de ambientes colaborativos de aprendizagem e, consequentemente, para o desenvolvimento de habilidades que se tornem competências nos alunos.

Sabemos que a questão do uso das tecnologias no espaço escolar caminha a passos lentos com algumas limitações, um destes fatores pode ser a resistência por parte de alguns professores quanto ao uso das mídias. Não é fácil quebrar paradigmas, muitos professores continuam resistindo às mudanças em sua forma de trabalhar, talvez por insegurança diante das novas tecnologias ou mesmo por falta de conhecimento na forma de utilizá-las. Cabem aos diretores, coordenadores, motivá-los incentivando-os, a usar novas técnicas para atrair a atenção dos alunos.

O uso da tecnologia na educação deve ser integrado ao currículo como uma ferramenta multidisciplinar, constituindo-se em uma possibilidade a mais que o professor pode contar para a realização do seu trabalho através do qual pode desenvolver atividades que propiciem uma reflexão por parte do aluno além de realizar a interação entre as diversas disciplinas e os recursos que esta oferece. Ao utilizarmos a tecnologia a serviço de atividades educacionais, oferecemos aos alunos as condições de trabalhar a partir de temas ou atividades sugeridas em sala de aula ampliando o conhecimento e melhorando o aprendizado.

A respeito do uso das mídias, Kenski (1998) faz uma análise crítica alertando os profissionais da educação quanto ao enfrentamento dos desafios oriundos das novas tecnologias ao afirmar que os enfrentamentos não significam a adesão incondicional ou a oposição radical ao ambiente eletrônico, mas, ao contrário, significam criticamente conhecê-los para saber de suas vantagens e desvantagens, de seus riscos e possibilidades, para transformá-los em ferramentas e parceiros em alguns momentos e dispensá-los em outros instantes.

As tecnologias, assim como os demais recursos didáticos têm sua função enquanto meio que potencializa o ato de ensinar e de aprender. Elas podem ser utilizadas para facilitar a compreensão de conceitos abstratos, na resolução de problemas, na promoção de trabalhos cooperativos, dentre outros, além de contribuir para a motivação dos alunos.

Ao adotar as mídias como ferramentas pedagógicas os professores precisam estar cientes dos riscos que elas podem oferecer caso não sejam bem utilizadas. Desta maneira é necessário fazer um trabalho de orientação aos alunos para que estes possam utilizar corretamente qualquer uma das mídias. Um dos problemas enfrentados atualmente no uso da internet é o plágio.

O autor Pedro Demo (2008) aborda a questão do uso da internet no espaço escolar trazendo para o campo das discussões alguns pontos que nos levam a refletir sobre a formação dos professores. De acordo com o debate proposto por Demo não há ideia ou teoria pura em razão da nossa própria dinâmica de vida, porque enquanto ser humano estamos inseridos em uma “cadeia” de relações que envolvem elementos que nos precedem e sucedem.

Nesse sentido, a questão da autoria perpassa por vários olhares, tais como: a reivindicação de direitos autorais, patentes e outros. Porém, podemos analisar, através da visão cultural, em que cada grupo ou comunidade é autor da sua própria cultura e modo de vida, mesmo tendo sofrido influências da colonização. Demo (2008) considera que na prática não há de fato criação, ou seja, ninguém cria do nada, toda criação é inspirada em algo que já existe.

Essa discussão nos leva à questão do plágio. São vários os motivos que levam uma pessoa a cometer o plágio, se tomarmos por base as nossas escolas perceberemos que desde a sua gênese elas têm influenciado os alunos a fazerem cópias mesmo que de modo não intencional. As atividades,

principalmente as do ensino fundamental, reforçam mais a cópia do que a autoria. Todavia, estamos vivenciando um novo tempo com um grande desafio: preparar os alunos com habilidades e competências para acompanhar os avanços tecnológicos. E para isso é necessário a formação tanto dos professores quanto dos alunos.

Uma das possibilidades para uma nova postura dos alunos frente ao plágio é o incentivo à produção coletiva. Segundo Demo (2008) a criação coletiva tem peso maior, tanto porque é produto do envolvimento de muitos, quanto porque tem mais chance de representar o interesse comum.

Apresentaremos a seguir, propostas de atividades que podem ser aplicadas no espaço escolar. A ideia de compor este espaço com sugestões é por entender que devemos não só levantar as discussões apontando as dificuldades em utilizar as mídias na sala de aula, mas é importante propor sugestões para os problemas e/ou dificuldades que por ora são evidenciados.

Para o uso das tecnologias na escola há de se considerar dois aspectos importantes: a formação dos professores e o ambiente adequado com os equipamentos midiáticos. Nesse sentido, é preciso que a escola disponha de um laboratório de informática, um profissional habilitado para acompanhamento do laboratório de informática e outras tecnologias, oficinas de formações específicas em tecnologia, recursos para manutenção do laboratório de informática, acesso à internet, sites educacionais, equipes de assessoria de tecnologia, periódicos, livros, etc. A formação dos profissionais pode ser feita através de cursos oferecidos por instituições educacionais e formação continuada.

Algumas medidas podem ser tomadas para facilitar o gerenciamento das mídias na escola, proporcionando que um número maior de professore(a)s se empenhem em inserir as mídias nos seus planos de trabalho. Dentre essas medidas podemos citar:

1. Roda de diálogo entre professore(a)s e gestores tendo como foco a importância do laboratório para a formação dos alunos e as orientações sobre o manuseio das máquinas, bem como as possibilidades pedagógicas de acesso. A formação dos professores pode ser feita por profissionais do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE). Após a formação, a direção da escola pode organizar um cronograma para agendamento de visitas, e um caderno-diário para o registro das atividades com respectivos temas estudados/pesquisados no laboratório.
2. Incentivar os professores a participarem de cursos oferecidos pelas secretarias de educação sobre o uso das tecnologias.
3. Estimular a motivação do(a)s professore(a)s para o uso das mídias, por meio da inserção nos planejamentos didáticos de atividades que incluam o uso das tecnologias, bem como, o uso dos laboratórios de informática.
4. A coordenação pedagógica da escola pode reunir o (a)s professore (a)s para que juntos elaborem um projeto educativo interdisciplinar com o tema direcionado para a importância e uso das tecnologias, de modo que os alunos possam usufruir do laboratório da escola.
5. Auxiliar tecnicamente os professores no uso pedagógico das mídias disponíveis na escola, bem como analisar o kit de vídeos da escola de acordo com cada disciplina para que possam ser incorporados na prática pedagógica.
6. Fazer aquisição de softwares e vídeos educacionais para a melhoria e dinamização do ensino. E para isso, ofertar periodicamente oficinas pedagógicas para o corpo docente, tais como: o uso do blog, webquest, aplicativos do linux, TV e DVD.
7. O Gestor pode promover formação para os professores, sob orientação do NTE, com relação ao manuseio dos recursos midiáticos, para uso pessoal e profissional, como comunicação em rede, organização de aulas, cadernetas, exercícios, avaliações e pesquisas, bem como sobre a importância e utilidade desses recursos para acelerar e melhorar o processo ensino-aprendizagem.

O uso das tecnologias na educação tem como premissa buscar melhorias no ensino com a finalidade de ir além dos conteúdos meramente técnicos e congelados historicamente, assim, a escola trabalha na perspectiva de preparar o aluno para ser um cidadão consciente e atuante na sociedade, pois os fatos do cotidiano são levados para dentro da sala de aula e debatidos com os alunos, ou seja, o que eles aprendem tem uma função social.

Dentre as várias possibilidades de uso das mídias, estão apresentadas abaixo algumas sugestões de como elas podem ser utilizadas em um contexto educacional.

Ferramenta 1: Orkut https://www.google.com
Por que usar?

Compreendo que as possibilidades oferecidas, embora mínimas ainda que sejam para as práticas educacionais, aproximam-se dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

1. Promove uma maior socialização entre as pessoas, contribuindo para troca de informações e conhecimentos. 2. Espaço de construção de redes sociais. 3. Conhecimento e uso por parte da maioria de alunas e alunos; 4. Disponibilização dos recursos oferecidos como ambiente de fórum, enquetes e eventos. 5. Acesso mais fácil, mesmo fora dos laboratórios. 6. Prática de lecto-escrita hipertextual.

Como utilizar esta ferramenta em um contexto educacional:

1. Debate em sala de aula sobre a diversidade de pessoas que utilizam o orkut, analisando os perfis aos quais os jovens e adolescentes se identificam. 2. Fórum - discussões entre os alunos sobre um determinado assunto abordado em sala de aula; exposição de resultados de pesquisas realizadas pelos alunos; tira-dúvidas entre alunos e professores; compartilhar material de pesquisa. 3. Criação de comunidades contendo conteúdos a serem discutidos pelos alunos em sala de aula, envolvendo temas transversais como: sexualidade, drogas, etc. Sendo que estas discussões devem ser mediadas pelo professor(informação/conhecimento). 4. Comunidades (eventos) – solicitar aos alunos que publiquem no espaço Eventos, cursos, atividades a serem desenvolvidas pela escola ou no bairro onde a escola está localizada, e outros.

Ferramenta 2: Youtube http://www.youtube.com.br
Por que usar?

1. Permite que seus usuários façam *upload* compartilhem vídeos em formato digital. 2. Motiva e sensibiliza os alunos. 3. Serve para ilustrar, contar, mostrar, tornar próximos temas complicados, como as vídeo-aulas. 4. Vídeo como produção individual ou coletiva.

Como utilizar esta ferramenta em um contexto educacional:

Realizei esta atividade com os alunos do Curso Profuncionário.

1. Leitura reflexiva: "A Biblioteca Viva". 2. Sistematização pela professora das unidades 1, 2 e 3 - Histórico da leitura, da escrita e do livro; Conceito de Biblioteca; Organização da Biblioteca Escolar. 3. Sala de vídeo: assistir a um vídeo sobre a importância de ler (Após retornar para a turma). 4. Atividade prática: divisão da turma em 3 grupos, pedir que os alunos a partir do que viram no vídeo e o conteúdo abordado, criem um livrinho com o tema: "A importância da biblioteca no mundo atual".

Ferramenta 3: Blog https://www.blogger.com
Por que usar?

O blog tem diversas possibilidades de uso, das quais destacam-se:

1. Amplia o espaço educacional de professores e alunos com possibilidade de partilhar informações de forma criativa e prazerosa. 2. Permite ao professor refletir sobre sua atividade, trocar idéias com os colegas, oferecer referências interessantes aos alunos e tornar suas iniciativas mais visíveis e interessantes. 3. A interatividade, os comentários enriquecem o blog e principalmente o aprendizado. 4. Desenvolve a criatividade, a organização e o interesse pelo conteúdo. 5. Professores e alunos tornam-se parceiros de aprendizagem, um interagindo com o outro, revendo e construindo aprendizagens juntos. Por meio dos comentários, abre-se o diálogo entre educadores e educandos, que se revezam no papel de escritores, leitores e pensadores. 6. Trabalha de forma colaborativa entre alunos/docentes. 7. Socialização, os alunos tímidos são vistos com um novo olhar pelos colegas, que os procuram para conversarem sobre os blogs. 8. Estimula a participação utilizando diferentes linguagens. 9. Liberdade universal de expressão. Por meio de uma ferramenta simples, qualquer um pode escrever o que quiser em seu blog.

Como utilizar esta ferramenta em um contexto educacional:

1. Produção textual - construção coletiva de um texto, tendo como premissa um fato ocorrido mundialmente/nacionalmente e/ou na localidade onde os alunos residem. (Ex: enchentes, eleições, seqüestro, etc.). 2. O professor pode estimular a auto-avaliação através do item '"Quem sou eu?" – perfil. 3. Relatos de experiências - Utilizar o espaço do blog para fazer relatos de experiências realizadas na escola ou fora dela, bem como, projetos desenvolvidos. Os alunos teriam que fazer

comentários, elogios, incentivos ou sugestões aos relatos dos colegas. 4. Enquetes: a partir de um assunto abordado em sala, o(a) professor(a) pode criar as enquetes ou solicitar que os alunos criem para que seja votado pelos demais integrantes da turma. 5. Pesquisa – O (a) professor (a) solicita que pesquisem um determinado assunto, e postem no blog os resultados da pesquisa, relatando o que já sabiam sobre o assunto, o que aprenderam e quais as dificuldades encontradas. 6. Socializar as produções dos alunos/as – realizar um concurso de tirinhas sobre um assunto X (ex: a importância da leitura), depois postar no blog as fotos das tirinhas para que os alunos votem e escolham os vencedores. 7. Realizar provas/exercícios – disponibilizar um banco de provas/exercícios para que os alunos possam fazer simulados sobre os conteúdos estudados. 8. Experiência – propor uma experiência de ciências ou física em que os alunos deverão utilizar o espaço do blog para escreverem o que observaram durante o experimento. 9. O professor pode disponibilizar textos didáticos para os alunos realizarem uma tarefa. 10. Aprendizagem colaborativa – realizar atividades em grupo. 11. Organizar as produções de cada aluno/a em pastas, álbuns, etc.

Ferramenta 4: Rádio - Rádio na escola/ correio da amizade

Por que usar?

1. Promove a integração dos alunos. 2. Desenvolve a expressão oral e escrita.

Como utilizar esta ferramenta em um contexto educacional:

1. Apresentação da proposta pelos professores. 2. Criar o nome da rádio por meio de votação entre os alunos. 3. Eleger um aluno a cada semana para ser o locutor. 4. Os alunos escrevem as matérias (recados, avisos, homenagens, reclamações, etc.) e depositam em uma urna que ficará à disposição na secretaria da escola. 5. A rádio entra no ar no horário do recreio.

Ferramenta 5: Gravador, microssistem, celular, MP3

Por que usar?

1. Estimular a percepção auditiva; 2. Refletir sobre as mudanças nas paisagens sonoras; 3. Refletir sobre a poluição sonora.

Como utilizar esta ferramenta em um contexto educacional:

Os alunos irão gravar sons de diversos ambientes para que seja feita a identificação pelos colegas.

Etapas previstas:

1. Explicação sobre o que são paisagens sonoras. 2. Solicitar que cada aluno grave 3 minutos de um tipo de paisagem sonora (ex: praia, trânsito, chuva) podendo escolher o tipo de mídia para a gravação. 3. Cada aluno irá apresentar para a turma o som que gravou sem dizer o que é. 4. A turma irá adivinhar qual é o som, apenas ouvindo. 5. Durante as apresentações cada um irá fazer anotações nos seus cadernos sobre o que perceberam. 6. Ao término das apresentações, solicitar que os alunos troquem os cadernos com os colegas para que leiam em voz alta o que o outro escreveu. 7. Roda de conversa tendo por base os seguintes questionamentos: Qual a sensação que você sentiu ao ouvir os sons? Você sentiu dificuldades em identificar os sons? Por quê? Quais as diferenças entre os sons? 8. O (a) professor (a) fechará a discussão com a exibição do filme Baraka.

6. CONCLUSÕES

A partir do estudo realizado evidencia-se que ainda persistem algumas dificuldades quanto à aplicação das TICs na escola. Estas dificuldades estão ligadas tanto à formação dos profissionais, quanto às questões administrativas, como ausência de equipamentos e outros.

Em virtude da atual conjuntura de uma sociedade contemporânea fortemente influenciada pela cultura audiovisual, faz-se necessário, a formação continuada dos professores para que possam contribuir para a inserção dos alunos no mundo letrado.

Desta maneira a formação com foco no uso de mídias e tecnologias faz-se necessária para que os professores possam atender às novas demandas. Como toda mudança requer um tempo para adaptação, no uso das mídias não é diferente.

Com este estudo pode concluir também que uma das maneiras para inserir as mídias no espaço escolar é através da metodologia de projetos porque a participação dos alunos nos projetos não só os motiva (por estar relacionada com seus interesses) como torna a sua aprendizagem ativa e significativa – um real fazer mais do que um mero assimilar.

O papel dos professores, nesse contexto, é acompanhar a elaboração e a implementação dos projetos, procurando verificar, em cada projeto, quais competências e habilidades importantes o aluno está, ou poderia estar, desenvolvendo ao longo da elaboração, da implementação e da avaliação dos projetos de aprendizagem em que se envolvem.

Um dos pontos relevante na aplicação das mídias no espaço escolar é a interação do professor junto aos alunos para que de fato as mídias possam ser exploradas de modo que não seja limitada apenas ao usar por usar, mas que tenha de fato uma finalidade educativa.

Sugere-se para pesquisas futuras estudos que possam comparar e analisar ambientes que fazem uso ou não das mídias de forma a averiguar avanços existentes na aprendizagem dos alunos por meio da inserção desta no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Habilidades do século XXI**. B. Téc. SENAC: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 34, n.2, maio/ago. 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Novas tecnologias: O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. In: Revista Brasileira de Educação. Mai/Jun/Jul/Ago, 1998. N º 8.

MORAN, José Manuel. Textos sobre Tecnologias e Comunicação: Gestão inovadora da escola com tecnologias. In: VIEIRA, Alexandre (org.). **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003. Páginas 151-164. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/gestao.htm>. Acessado em: 27/fev/2010.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação**. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. **Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico: a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas**. Revista Brasileira de Educação, Nº 18, Set/Out/Nov/Dez, 2001.

PRADO, Maria Elisabette Brito. **Integração de mídias e a reconstrução da prática pedagógica.** Disponível em: <http://midiasnaeducacao-joanirse.blogspot.com/2009/02/integracao-de-tecnologias-com-as-midias.html>. Acessado em: 05/out/2010.